

Plano de Atividades e Orçamento para 2017



Agência Regional de Energia
Barreiro | Moita | Montijo

Índice

1.	Introdução.....	3
2.	A Agência Regional de Energia - S.energia.....	4
2.1.	Associados.....	5
2.2.	Órgãos Sociais	6
2.3.	Equipa técnica	7
3.	Atividade da S.energia	8
3.1.	Introdução.....	9
3.2.	Linhas estratégicas.....	9
3.3.	Atividades planeadas para 2017	12
3.4.	Gestão corrente	17
3.5.	Estratégia de comunicação e informação.....	19
4.	Orçamento Previsional para o ano de 2017	20
4.1.	Previsão de receitas e despesas da S.energia.....	21
4.2.	Tabela de proporção e distribuição de participação	22

1. Introdução

O Plano de Atividades e Orçamento da S.energia - Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita e Montijo para 2017, que se apresenta neste documento, dá continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela S.energia nos últimos anos e apresenta os novos desafios para o próximo ano.

No ano de 2017 a S.energia procurará manter o seu papel ativo no território da sua área de abrangência, procurando soluções e financiamento para a implementação de medidas concretas que apoiem a sustentabilidade energética e ambiental dos municípios que o constituem, e a melhoria da qualidade de vida das suas populações. Não podemos deixar de realçar o papel de sensibilização e de formação junto da população e demais agentes locais, fruto desta nossa missão de promoção da eficiência energética, do aproveitamento dos recursos endógenos renováveis e da utilização racional de energia.

A atividade da S.energia no próximo ano será também marcada pelo início de três novos projetos, que tendo sido submetidos à última edição do PPEC - Plano de Promoção de Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (edição 2017/2018) foram aprovados, pelo que será financiada a sua implementação pela ERSE - Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos durante os próximos dois anos.

Dos três projetos - 3S+LED, o EduLUX e GaME -, dois têm como objetivo a melhoria da eficiência energética dos sistemas de iluminação interior em edifícios nas Coletividades, IPSS's e nas Escolas, enquanto um outro projeto tem como principal foco a sensibilização dirigida às escolas secundárias e profissionais.

O projeto 3S+LED - Iluminação eficiente no terceiro setor por via da melhoria da eficiência energética nos seus sistemas de iluminação, conseguida através da substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas equivalentes de tecnologia LED em edifícios e equipamentos.

O EduLUX - Eficiência energética na iluminação interior de Escolas Básicas, foi outra medida aprovada que pretende melhorar a eficiência energética na área da iluminação interior em 174 Escolas Básicas do 1º Ciclo dos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo, Setúbal, Palmela, Sesimbra, Seixal e Loures, contribuindo também para a melhoria das condições de conforto e visibilidade das crianças, nas escolas a intervencionar.

O terceiro projeto aprovado foi o GaME - Ganha a Melhor Escola, em que será utilizada a estratégia cada vez mais popular de gamificação na educação, ou seja, a aplicação de elementos característicos dos jogos em ambientes não lúdicos. Pretendemos envolver os alunos do Ensino Secundário e Profissional na gestão de energia da sua escola, fornecendo ferramentas que lhes permita realizar uma auditoria energética simplificada e acompanhar em tempo real os consumos energéticos do seu estabelecimento de ensino, criando e implementando medidas de melhoria no uso da energia da escola enquanto, paralelamente, participam numa competição entre as escolas aderentes.

A aprovação destes projetos permite reforçar a capacidade da S.energia continuar a atuar na promoção da sustentabilidade energética nos concelhos da sua influência.

Presidente do Conselho de Administração

Vereador Bruno Vitorino

2. A Agência Regional de Energia - S.energia

A missão da **S.energia - Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita e Montijo** é a promoção da eficiência energética, do aproveitamento dos recursos endógenos renováveis e da utilização racional de energia, contribuindo assim para uma gestão energético-ambiental sustentável dos territórios dos Municípios do Barreiro, Moita e Montijo, podendo a sua atividade no todo ou em parte estender-se a outras regiões.

De acordo com os seus estatutos, esta Agência Regional de Energia tem as seguintes atribuições:

- a) Apoiar as Autarquias na formulação das suas políticas energéticas e ambientais;
- b) Assegurar a conjugação e coordenação de esforços dos diversos organismos públicos e entidades privadas, envolvidas na execução da política de utilização racional de energia e valorização das energias renováveis;
- c) Promover a consolidação de conceitos e tecnologias adequadas à conservação de energia e utilização dos recursos energéticos endógenos e fomentar a produção e a utilização de equipamentos e sistemas energéticos eficientes;
- d) Promover e disseminar informação técnica, económica e financeira junto dos consumidores de energia e a formação especializada nos domínios relativos à sua atividade.

2.1. Associados

A cada ano que passa a S.energia procura fortalecer a sua relação com os Associados. Além da relação umbilical com os Municípios da sua área de intervenção, pretende-se ainda reforçar a colaboração com os restantes Associados, não apenas através de ações pontuais, como tem vindo a suceder com alguns, mas procurando essencialmente promover junto dos mesmos, projetos com continuidade no tempo. Atualmente podemos verificar a existência de alguns bons exemplos, aos quais se pretende dar continuidade no próximo ano. Em seguida indicam-se todos os Associados da S.energia.

Câmara Municipal do Barreiro



Baía do Tejo, S.A.



Câmara Municipal da Moita



AMARSUL



Câmara Municipal do Montijo



RIBERALVES



Transportes Sul do Tejo



Águas de Lisboa e Vale do Tejo



Grupo Transtejo



Instituto Politécnico de Setúbal



EDP distribuição



ADENE, Agência para a Energia



Escola Técnica e Profissional da Moita



2.2. Órgãos Sociais

Os órgãos sociais da S.energia são a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, existindo também um órgão consultivo, designado por Conselho Técnico e Científico. As composições atuais dos órgãos descrevem-se em seguida.

Conselho de Administração:

- Presidente: C.M. do Barreiro
- Vice-Presidente: C.M. do Montijo
- Vice-Presidente: C.M. da Moita
- Administrador: Instituto Politécnico de Setúbal
- Administrador: ADENE - Agência para a Energia
- Administrador: Baía do Tejo, S.A.
- Administrador: Vogal: EDP Distribuição

Mesa Assembleia Geral:

- Presidente: C. M. da Moita
- 1º Secretário: Águas de Lisboa e Vale do Tejo
- 2º Secretário: Grupo Transtejo

Conselho Fiscal:

- Presidente: AMARSUL
- Vogal: Escola Técnica Profissional da Moita
- Vogal: TRANSPORTES SUL DO TEJO

Conselho Técnico e Científico:

- Prof. Fernando Carvalho Rodrigues, Ex-Diretor do Programa de Ciência da NATO
- Eng.º Moura de Campos, Ex-Gestor do Programa Operacional Regional de Lisboa e Vale do Tejo e atual Administrador da empresa Águas do Ribatejo, EPE
- Prof. Augusto Barroso, Professor da Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa
- Prof.ª Luísa Schmidt, Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa
- Prof. João Francisco Fernandes e Prof. Luís Coelho, Escola Superior de Tecnologia/Instituto Politécnico de Setúbal
- Dr.ª Helena Garrido, Jornalista e Diretora do Jornal de Negócios
- Dr. Bruno Vitorino (ex-presidente do C.A. da S.energia)
- Prof. Filipe Duarte Santos, Professor Catedrático da FC/UL e Coordenador do Projeto SIAM
- Professor Alexandre Oliveira, Presidente do Conselho Diretivo da Escola Técnica Profissional da Moita
- Professor João Martins, Presidente do Conselho de Administração da Escola Técnica Profissional do Montijo

2.3. Equipa técnica



Administradora-Delegada:

Susana Camacho - Engenheira do Ambiente



Gestão Sustentável da Energia:

João Figueiredo - Engenheiro de Materiais



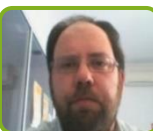
Construção Sustentável:

João Braga - Arquitecto



Auditoria e Certificação Energética de Edifícios:

Ricardo Duarte - Engenheiro Mecânico



Apoio à implementação dos projetos PPEC

João Barroso - Engenheiro do Ambiente

3. Atividade da S.energia

No artigo 4º dos estatutos da S.energia, é ainda indicado que com vista à prossecução do seu objeto, esta Agência Regional de Energia deverá desenvolver as seguintes atividades principais:

- a) Propor, colaborar ou realizar estudos de planeamento energético que consistem no levantamento das condições de utilização de energia, na caracterização do potencial de conservação de energia e de utilização de energias renováveis, e na programação das ações necessárias para a realização do potencial identificado;
- b) Apoiar os Municípios associados, e respetivas associações, na definição de políticas energéticas e ambientais, no planeamento e ordenamento do território, na organização da gestão de energia das suas instalações e na elaboração de projetos específicos de eficiência energética, de utilização de energias renováveis e de mobilidade sustentável;
- c) Desenvolver junto dos Municípios associados a definição de indicadores energético-ambientais, propondo prioridades e metas a alcançar;
- d) Cooperar com outras entidades públicas e privadas com vista à definição e execução de políticas energéticas e ambientais que contribuam para a realização do potencial de conservação da energia e de valorização e utilização das energias renováveis;
- e) Desenvolver e intensificar relações com instituições nacionais e estrangeiras para o intercâmbio de experiências e promoção de diferentes projetos, nomeadamente em áreas de investigação, de desenvolvimento tecnológico e de transferência de tecnologias neste domínio;
- f) Apoiar e aconselhar os agentes económicos em questões energéticas e de ambiente no sentido de utilizarem metodologias, sistemas e tecnologias compatíveis com um desenvolvimento sustentável;
- g) Propor, efetuar ou colaborar na realização de ações de diagnóstico, inquéritos, projetos de investimento, estudos técnicos e económicos nas áreas da utilização racional de energia e energias renováveis, bem como à sua promoção junto de potenciais utilizadores;
- h) Promover a disseminação de informação relativa à eficiência energética e energias renováveis, organizar ações de formação especializada nos domínios das suas atividades e participar na educação, através de campanhas de sensibilização e seminários.

3.1. Introdução

Em 2017, a S.energia continuará a concentrar a sua ação na sustentabilidade energética nos territórios em que atua. No entanto, e apesar de umbilicalmente ligada aos Municípios do Barreiro, Moita e Montijo, a S.energia continuará disponível para também colaborar com todas as entidades públicas e privadas que solicitem o seu apoio, pelo que disponibiliza vários serviços à comunidade, particularmente aos munícipes, às empresas, e outras entidades e atores locais, tais como:

- Informação, recomendações e formação em questões de gestão de energia;
- Apoio técnico para a implementação de energias renováveis, planos de racionalização de energia ou melhoria da eficiência energética;
- Auditorias energéticas e certificação energética em edifícios públicos e privados;
- Dinamização de ações de educação e sensibilização energética e ambiental;
- Consultoria em energia e ambiente;
- Procura de fundos de incentivo para a gestão energética ao nível nacional e internacional;
- Apoio à elaboração de candidaturas de projetos a fundos nacionais e europeus.

O início da implementação dos projetos 3S+LED, EduLux e GaME financiados pelo PPEC - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica, constituem um reforço substancial para a melhoria da qualidade da intervenção da S.energia, quer na sua capacidade de atuar no território e nas instituições, quer de promover a informação e formação da população e suas associações, bem como de auxiliar as empresas e demais entidades a adotar as práticas energeticamente mais sustentáveis.

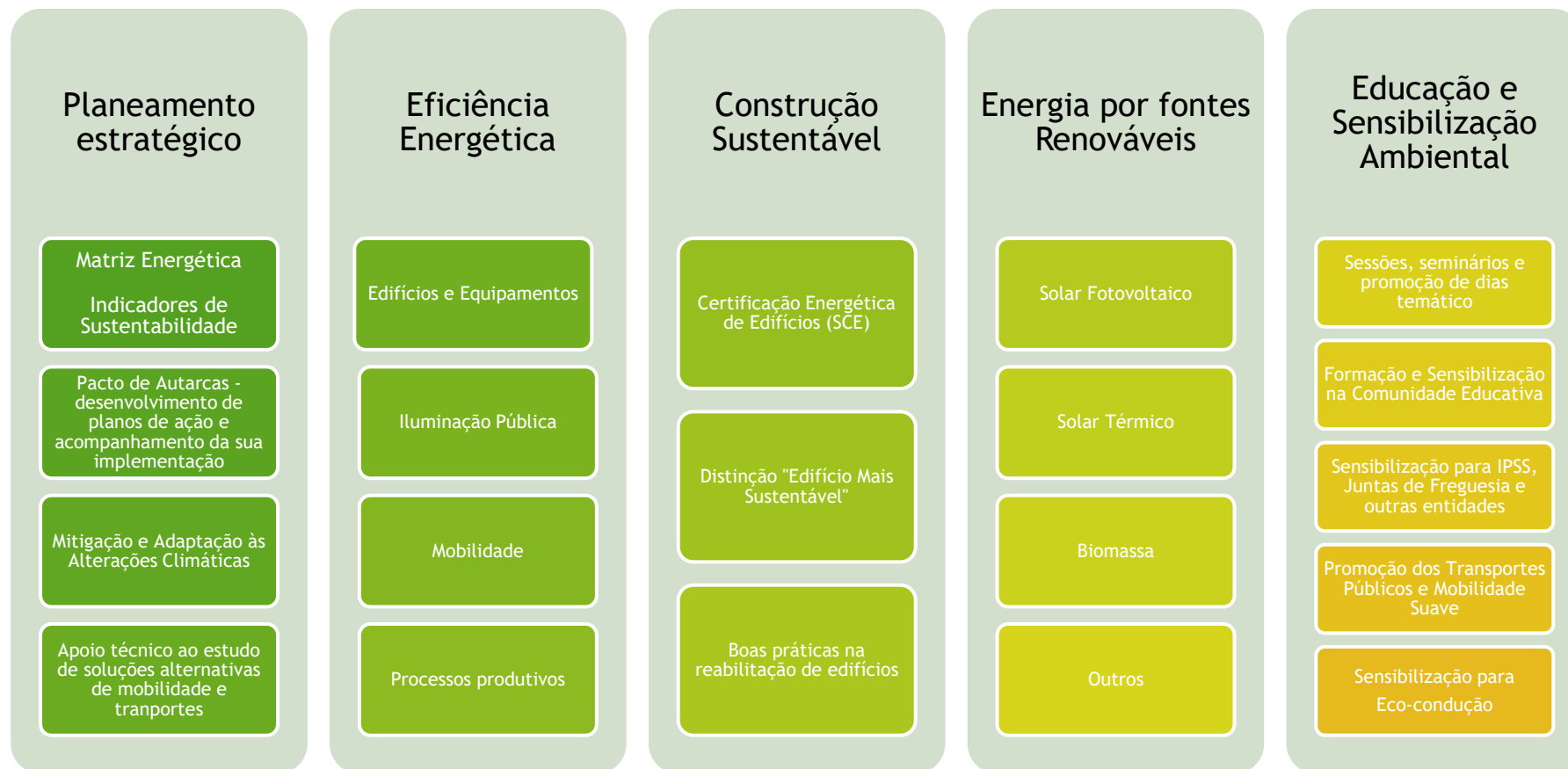
À semelhança dos anos anteriores, a procura de fontes de financiamento, tanto nacionais europeias continuará a ser uma preocupação da S.energia.

Por outro lado, a S.energia aproxima-se da comemoração do seu décimo aniversário, pelo que planeia a realização de algumas ações comemorativas desta efeméride a levar a cabo em 2017. O arranque das celebrações teve lugar em Setembro de 2016, aquando da realização da II edição da ENERINT - Feira de Energia Inteligente no Pavilhão Municipal de Exposições da Moita, com a apresentação de uma cronologia dos projetos mais emblemáticos da agência de energia, desenvolvidos ao longo de uma década de existência.

3.2. Linhas estratégicas

Na prossecução da sua missão e das suas atribuições, a S.energia propõe as seguintes linhas estratégicas para a sua atuação no ano de 2017 (Figura 1).

Figura 1 - Organograma das áreas temáticas de intervenção da S.energia



Em seguida apresenta-se sumariamente as 6 linhas estratégicas de atuação:

1. Planeamento energético

Análise energética dos sistemas e processos com vista ao reconhecimento dos principais setores consumidores de energia. Apoio técnico na identificação de estratégias de ação, oportunidades e medidas de melhoria, assim como na definição de indicadores de sustentabilidade. Apoio na definição das estratégias locais de Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas.

2. Eficiência Energética

Estudos para a eficiência energética focada num determinado equipamento ou sistema energético, com vista ao desenvolvimento e avaliação de soluções que permitam ganhos de eficiência energética e redução da fatura energética. Procura de processos de financiamento mais adequados e avaliação das possibilidades de captação de fundos de apoios e incentivos, a nível nacional e europeu. Realizar estudos seleção de veículos mais eficientes e/ou introdução de combustíveis mais limpos.

3. Construção Sustentável

Apoio técnico na promoção da sustentabilidade dos edifícios tendo em vista a minimização dos impactes ambientais e a melhoria da eficiência energética. Procura de processos de financiamento para a implementação de soluções. Realização de Certificações Energéticas no âmbito dos Sistema Nacional de Certificação Energética (SCE) dos Edifícios.

4. Energia por Fontes Renováveis

Apoio técnico na procura de soluções para a produção de energia por fonte renovável, particularmente auxiliando na definição das características dos equipamentos mais adequados e na procura dos processos de financiamento apropriados (apoios e incentivos disponíveis).

5. Educação e Sensibilização Ambiental

Promover a educação e a sensibilização para as questões do ambiente, das energias renováveis e da utilização racional da energia, continuando a dinamizar ações de sensibilização e formação dirigidas à Comunidade Educativa. Promoção dos Transportes Públicos e Mobilidade Suave no território e sensibilização para a Eco-Condução.

3.3. Atividades planeadas para 2017

Na sequência das linhas estratégicas de atuação, são apresentadas em seguida as atividades planeadas para o ano de 2017. As ações dirigidas especificamente aos Municípios são sinalizadas através do ícone  e as ações dirigidas aos associados e outras entidades pelo ícone .

Ação n°	Planeamento Energético	
1.1	Ação: Desenvolvimento de “Planos de Ação para a Energia Sustentável - PAES” no âmbito do Pacto dos Autarcas Objetivo específico: Realização do PAES do Montijo	
1.2	Ação: Acompanhamento dos processos de implementação do “PAES - Plano de Ação para a Energia Sustentável” Objetivo específico: Acompanhamento da implementação do PAES Barreiro e PAES Moita	
1.3	Ação: Angariação de financiamento nacional ou europeu na área Energético-Ambiental Descrição: Apoio à elaboração de candidaturas a fundos comunitários e à elaboração de cadernos de encargos e/ou programas de concursos Objetivo específico: 2 candidaturas a programas europeus e 4 candidaturas a programas nacionais	 
1.4	Ação: Procura de fontes de financiamento que permitam a implementação de medidas de melhoria, que promovam a eficiência energética, o uso racional de energia e o aproveitamento dos recursos endógenos Objetivo específico: 3 candidaturas	 
1.5	Ação: Apoio ao projeto ClimaAdapt cujo principal objetivo é promover a integração da adaptação às Alterações Climáticas (AC) no planeamento municipal. O ClimAdaPT.Local está alinhado com os objetivos principais da Estratégia Europeia de Adaptação às Alterações Climáticas (AC) e da Estratégia Nacional de Adaptação às AC (ENAAC) Objetivo específico: Apoio aos municípios	
1.6	Ação: Apoio aos Municípios no preenchimento do questionário internacional CDP (Carbon Disclosure Project) sobre alterações climáticas. Objetivo específico: Apoio aos municípios	
1.7	Ação: Apoio ao Gestor Local de Energia (GLE) de cada município e dos restantes associados Descrição: Apoio técnico na definição de objetivos de eficiência energética e de utilização racional de energia nos edifícios e equipamentos municipais e apoio à sua implementação. Objetivo específico: Apoio ao GLE dos 3 municípios e Apoio ao GLE da Baía do Tejo	 

1.8	Ação: Consultoria na área do Planeamento Energético, incluindo apoio técnico ao estudo de soluções alternativas de mobilidade e transportes Descrição: Apoio técnico na definição de objetivos de eficiência energética nos edifícios, equipamentos e outros sistemas consumidores de energia	
Ação n.º	Eficiência Energética	
2.1	Ação: Apoio técnico na melhoria da eficiência energética na área da Iluminação Pública (IP) Descrição: Conhecimento do levantamento das características da IP nos municípios associados da agência, identificação do número de luminárias, o modelo, a potência, o estado de conservação, a sua georreferenciação, entre outros Objetivo específico: Conhecimento e verificação do Cadastro de IP dos municípios da sua área de atuação, promovendo um conhecimento profundo da situação existente ao nível da IP e identificação das necessidades reais de iluminação dos espaços públicos e das medidas prioritárias para o aumento da eficiência energética e racionamento de custos na IP	
2.2	Ação: Apoio técnico na melhoria do desempenho energético dos Edifícios Municipais Descrição: Apoio à implementação de medidas de melhoria na área da iluminação interior, gestão de consumos, equipamentos e análise de viabilidade para a introdução de sistemas de produção de energia por fontes renováveis, redução da energia reativa, com o objetivo de redução dos custos energéticos destas instalações e procura de financiamento para a sua concretização Objetivo específico: 3 edifícios municipais	
2.3	Ação: Comunidade + Eficiente Descrição: serviço de aconselhamento técnico à comunidade para a implementação de medidas de melhoria na área da iluminação interior, na gestão de consumos, na escolha de equipamentos e análise de viabilidade para a introdução de sistemas de produção de energia por fontes renováveis, nomeadamente sistemas fotovoltaicos e coletores solares térmicos, com o objetivo de redução dos custos energéticos destas instalações. Apoio ao desenvolvimento de projetos das autarquias que promovam a eficiência energética e a implementação de energias renováveis. Objetivos específicos: Apoio a 3 entidades	
2.4	Ação: Escolas + Sustentáveis Descrição: serviço de aconselhamento técnico à comunidade escolar para a implementação de medidas de melhoria na área da iluminação interior, na gestão de consumos, na escolha de equipamentos e análise de viabilidade para a introdução de sistemas de produção de energia por fontes renováveis, nomeadamente sistemas fotovoltaicos e coletores solares térmicos, com o objetivo de redução dos custos energéticos destas instalações Objetivos específicos: Apoio a 3 escolas	
2.5	Ação: Assessoria em projetos (AVAC, Térmico, AQS) e Manutenção Objetivos específicos: Desenvolvimento de 6 projetos	
2.6	Ação: Aconselhamento técnico no âmbito de programas de apoio à implementação de medidas de melhoria do desempenho energético de edifícios e equipamentos, nomeadamente na aquisição de tecnologias com maior eficiência energética Objetivos específicos: Apoio a 6 candidaturas	

2.7	Ação: Implementação da Medida “3S+LED - Iluminação eficiente no terceiro setor” (PPEC 2017-2018) Descrição: Medida tangível para melhoria da eficiência energética nos sistemas de iluminação interior, através da substituição de lâmpadas fluorescentes do tipo T8 por lâmpadas equivalentes de tecnologia LED em edifícios e equipamentos do Terceiro Sector, ou Sector da Economia Social, sendo este entendido de uma forma mais lata e abrangendo também os movimentos Cooperativo e Associativo, desde que com fins altruísticos, e que atuem no âmbito social, cultural, recreativo, desportivo e do desenvolvimento local, tal como define a Lei nº 30/2013 de 8 de maio, Lei de Bases da Economia Social. A S.energia é a promotora desta medida e são parceiros a AMEAL - Agência Municipal de Energia e Ambiente de Loures, AMESeixal - Agência Municipal de Energia do Seixal, AREANATEjo - Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo, ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida e ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior Objetivo específico: Implementação do 1ºano da medida de acordo com o previsto em candidatura	 
2.8	Ação: Implementação da Medida “EduLUX - Eficiência energética na iluminação interior de Escolas Básicas” (PPEC 2017-2018) Descrição: Medida tangível para melhoria da eficiência energética nos sistemas de iluminação interior, através da substituição de lâmpadas fluorescentes do tipo T8 por lâmpadas equivalentes de tecnologia LED em 174 Escolas Básicas do 1º Ciclo dos Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo, Setúbal, Palmela, Sesimbra, Seixal e Loures, contribuindo também para a melhoria das condições de conforto e visibilidade dos utentes nos locais das intervenções. A S.energia é promotora desta medida e são parceiros a AMEAL - Agência Municipal de Energia e Ambiente de Loures, AMESeixal - Agência Municipal de Energia do Seixal e a ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida. Objetivo específico: Implementação do 1ºano da medida de acordo com o previsto em candidatura	
2.9	Ação: Colaboração na Medida “Master Lighting System” da RNAE Descrição: Medida tangível promovida pela RNAE que visa a otimização dos sistemas de iluminação em 25 edifícios e infraestruturas da Administração Pública (Municípios e Empresas Municipais) em consórcio com a IsGreen, start up portuguesa que desenvolveu uma tecnologia inovadora e única no mercado. A instalação da tecnologia contempla a substituição de luminárias ineficientes de alto consumo e, possivelmente em fim de vida, por novas e eficientes LED de fluxo regulável e menor consumo energético que serão monitorizadas e atuadas por um sistema de gestão inteligente de iluminação IsGreen Light. Pressupõe igualmente a implementação de uma plataforma online para cada edifício e uma rede associada de periféricos (sensores, controladores/atuadores, relés, entre outros) que permitirá monitorizar e controlar o funcionamento dos diferentes equipamentos de iluminação. Objetivo específico: Colaborar neste projeto com a participação de pelo menos 3 edifícios	
2.10	Ação: Consultoria na área da eficiência energética e também na seleção de veículos mais eficientes Objetivo específico: Realização de consultoria a uma entidade	 
2.11	Ação: Elaboração de candidaturas a fundos nacionais e comunitários Objetivo específico: Realização de 2 candidaturas	 
Ação nº	Construção Sustentável	
3.1	Ação: Certificação Energética dos Edifícios Municipais de acordo com o Sistema Nacional de Certificação Energética de Edifícios (SCE) Objetivo específico: 3 edifícios municipais	 
3.2	Ação: Apoio à certificação energética do Parque Habitacional Municipal (fogos de habitação social) Objetivo específico: Projeto da Quinta da Mina da C.M. Barreiro	

3.3	Ação: Realização da Distinção “Edifício +Sustentável” - edição 2017 Descrição: Esta distinção pretende estimular a aplicação do SCE numa escala regional, de maneira a premiar os donos de obra e os projetistas que adotem as melhores práticas nos domínios energético e ambiental, aquando a conceção arquitetónica dos novos edifícios e nos projetos de reabilitação das edificações existentes na área de intervenção da S.energia. Objetivo específico: Entrega da distinção em Novembro de 2017	
3.4	Ação: Apoio técnico no âmbito do SCE e em boas práticas na reabilitação de edifícios Objetivo específico: Pareceres técnicos e formações aos técnicos municipais	 
Ação nº	Energia por Fontes Renováveis	
4.1	Ação: Análise da viabilidade técnica e económica da instalação de equipamentos para produção de energia por Fontes Renováveis em edifícios e equipamentos municipais Objetivo específico: apoio técnico a 3 instalações	
4.2	Ação: Aconselhamento técnico aos restantes associados e outras entidades na área da eficiência energética e na implementação de sistemas de produção de energia por Fontes Renováveis Objetivo específico: apoio técnico a 3 entidades	
4.3	Ação: Aconselhamento a munícipes interessados na área da eficiência energética e e na implementação de sistemas de produção de energia por Fontes Renováveis Objetivo específico: aconselhamento a 6 munícipes	
4.4	Ação: Elaboração de candidaturas a fundos nacionais e comunitários Objetivo específico: Realização de 2 candidaturas	 
Ação nº	Educação e Sensibilização Ambiental	
5.1	Ação: Implementação da Medida “GaME - Ganha a Melhor Escola” (PPEC 2017-2018) Descrição: Medida intangível que irá utilizar a estratégia cada vez mais popular de gamificação na educação (aplicação de elementos característicos dos jogos em ambientes não lúdicos), no envolvimento de alunos e professores do Ensino Secundário e Profissional na gestão de energia da sua escola, fornecendo ferramentas que lhes permita realizar uma auditoria energética simplificada à sua escola, acompanhar em tempo real os consumos energéticos da sua escola e criar e implementar medidas de melhoria no uso da energia da escola enquanto, paralelamente, participam numa competição entre as escolas aderentes, que funcionará por sistema de pontos, atribuídos a cada tarefa desenvolvida, premiando no final as 10 escolas melhores classificadas (existindo de qualquer forma prémios de participação para todas as escolas). A S.energia é a promotora desta medida e são parceiros a ADENE - Agência para a Energia, AGENEAL - Agência Municipal de Energia de Almada, AMEAL - Agência Municipal de Energia e Ambiente de Loures, AMESeixal - Agência Municipal de Energia do Seixal, AREANA Tejo - Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo, Cascais Ambiente, ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida e ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior e EDIGMA. Objetivo específico: Implementação do 1ºano da medida de acordo com o previsto em candidatura	 
5.2	Ação: Participação como parceiro na Medida “Eficiência Energética Solidária” da AREAC Descrição: A medida, a executar em Portugal continental, pretende que nela participem na primeira fase 10 instituições para execução de um projeto piloto e numa segunda fase 60 instituições adicionais. O objetivo desta medida é a redução do consumo de energia elétrica e promoção do conforto energético das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) beneficiárias. Os pilares para atingir os objetivos assentam na componente comportamental, na tomada de consciência de soluções custo-eficazes ao nível de decisores, assim como na tomada de consciência de contribuições possíveis de implementar ao nível individual por parte de funcionários e utentes das instituições. Desta forma será desenvolvido um programa integrado, dirigido e prático de formação e difusão de boas práticas de eficiência energética nas IPSS's diretamente envolvidas bem como ao setor das IPSS's em geral. Objetivo específico: Envolvimento de pelo menos 3 instituições	 

5.3	Ação: Participação como parceiro na Medida “Ventos de Poupança: Energia + Social” da Oeste Sustentável Descrição: Esta Medida tem como objetivo estimular o gosto das crianças e jovens pela energia, eficiência energética e para a consciencialização de um futuro sustentável, numa analogia ao maravilhoso mundo que as gerações mais velhas preservaram, estes serão os “ventos” que os mais novos pretendem manter e melhorar, assim a competição interescolar terá o objetivo de através da realização de atividades lúdico-educativas premiar escolas e IPSS dos municípios do Oeste, Barreiro, Moita, Montijo, Seixal, Cascais, Alta Estremadura promovendo a eficiência energética e a cooperação social e intergeracional entre jovens do 1º ciclo, 2 e 3º ciclo e ensino secundário e profissional, e IPSS das regiões abrangidas. Entre os prémios contam-se turbinas eólicas de meio urbano que simbolizam um recurso renovável que caracteriza a cultura e a sociedade da região Oeste, promotora desta iniciativa. Complementarmente as IPSS parceiras, em resultado do desempenho dos alunos receberão um prémio simbólico, uma sala LED. Assim este projeto assume especial relevância no âmbito da sensibilização e formação da eficiência energética junto das populações escolares do concelho, assim como nas IPSS, considerando o seu desempenho energético um potencial Objetivo específico: Envolvimento de pelo menos 3 escolas	
5.4	Ação: Colaboração na Medida “FREGUESIAS+EFICIENTES - Freguesias pela Eficiência Energética” da RNAE Descrição: A medida intangível centra-se na importância que as Juntas de Freguesia assumem através da sua proximidade à população, pela rede e dinâmica de envolvimento às diferentes entidades locais, pela cobertura homogénea do território nacional e pela sua função de apoio e aconselhamento de determinados grupos sociais mais carenciados e com dificuldades de acesso a informação sobre medidas de eficiência energética. De forma a alcançar as Juntas de Freguesia serão realizadas ações de formação, gratuitas, sobre “Eficiência Energética em Espaços Públicos” em todo o Portugal Continental e Região Autónoma da Madeira, garantindo uma abrangência das 21 comunidades intermunicipais, 2 áreas metropolitanas e Região Autónoma da Madeira. Esta abrangência será garantida pelas 20 Agências de Energia e Ambiente. Adicionalmente, será oferecido a todas as Juntas de Freguesia a hipótese de utilizarem uma plataforma online, na qual poderão gerir os seus consumos energéticos enquanto são assistidos na redução de consumos e custos com energia do seu espaço de trabalho, colocando em prática os conhecimentos adquiridos nas formações. A informação que os utilizadores adicionem à plataforma bem como as soluções adotadas serão alvo de uma avaliação que posteriormente irá gerar uma avaliação final de eficiência energética. Nos últimos meses do ano de 2018, serão distinguidas todas as Juntas de Freguesia participantes que tenham assumido o compromisso da monitorização e consumo eficiente de energia, sendo ainda atribuídos prémios às que tiverem apresentado os melhores resultados. Os próprios prémios a atribuir irão ajudar a financiar a implementação de mais medidas e equipamentos de eficiência energética. Objetivo específico: Colaborar neste projeto com a participação de pelo menos 3 juntas de freguesia	
5.5	Ação: Colaboração na Medida “PIEE IPSS - Programa Integrado de Eficiência Energética para IPSS” da RNAE Descrição: O projeto tem em conta os comportamentos assumidos pela população abrangida pelo projeto (colaboradores das IPSS e utentes das mesmas), devendo ter início através da inscrição das IPSS seguida do preenchimento de um inquérito, simples, pequeno e de resposta objetiva e fácil, a ser entregue em todas as IPSS, a ser respondido pelos seus colaboradores. Após a entrega, receção e análise das respostas obtidas com os inquéritos, existirão as seguintes fases: seleção do Coordenador Interno de Energia (380 CIE); formação do Coordenador Interno de Energia (CIE); concurso a lançar nas IPSS (1ª fase); realização de levantamentos energéticos (diagnósticos) nas IPSS a selecionar (50 IPSS); desenvolvimento de Manual de Boas Práticas; formação de colaboradores das IPSS com base no Manual de Boas Práticas (formação desenvolvida através de plataforma de e-learning); divulgação do Manual de Boas Práticas (resumo) junto dos utentes das IPSS; concurso nas IPSS (2ª fase); implementação de medidas de eficiência energética nas IPSS (5 IPSS); desenvolvimento de Plataforma Tecnológica de inserção de consumos; realização de leilão de redução de tarifa elétrica em conjunto com as IPSS participantes no projeto. Objetivo específico: Colaborar neste projeto com a participação de pelo menos 3 entidades	
5.6	Ação: Realização de “Encontros com Energia” sobre diversas temáticas ligadas à sensibilização Energético-Ambiental dos munícipes e atores locais (por exemplo divulgação de Programas de financiamento para Melhoria de Desempenho Energético de instalações e introdução de Renováveis em edifícios) e promoção da comemoração de dias temáticos ligados ao Ambiente e à Energia com a dinamização de iniciativas de educação e sensibilização ambiental Objetivo específico: Realização de 4 Encontros com Energia, participação na Feira Pedagógica do Barreiro e na Feira de Projetos Educativos da Moita e dinamização de 4 ações em dias temáticos tais como Dia Mundial da Energia, Dia Mundial do Ambiente e Semana Europeia da Mobilidade.	

5.7	Ação: Formação e Sensibilização dirigida à Comunidade Educativa Objetivo específico: Participação na Feira Pedagógica do Barreiro e na Feira de Projetos Educativos da Moita e dinamização de 10 ações de educação e sensibilização ambiental nas escolas	
5.8	Ação: Formações em Eco Condução e Condução Defensiva Objetivo específico: realização de 2 <i>workshop</i>	 
5.9	Ação: Elaboração de candidaturas a fundos nacionais e comunitários Objetivo específico: Realização de 2 candidaturas	 
5.10	Ação: Participação noutros projetos de sensibilização (Medidas da ADENE aprovadas na edição 2017/2018 do PPEC) Objetivo específico: Participação em 2 projetos	 

3.4. Gestão corrente

Para garantir o normal funcionamento da Agência Regional de Energia e a gestão de todos os trabalhos em curso, são previstas as seguintes ações:

- Gestão e Organização da atividade geral da agência
- Gestão da participação e/ou coordenação de projetos nacionais e europeus - Atividades relacionadas com a gestão e coordenação da participação da S.energia como promotora de três projetos nacionais “GaME”, “EduLux” e “3S+Led”, medidas aprovadas pelo PPEC - Plano de Promoção de Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (edição 2017/2018) da ERSE - Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, e noutros projetos europeus ou nacionais em que seja envolvida a S.energia, como parceira ou coordenadora.
- Representação institucional em Associações Nacionais e Internacionais (Energy Cities e Managenergy)
- Outras Representações Institucionais ao nível local - Participação em Conselhos Participativos e Conselhos Consultivos - Conselho Participativo da “Quinta da Minha-Cidade para Todos”, Conselho Consultivo da Escola Álvaro Velho e Conselho Consultivo da Escola Técnica Profissional da Moita, e Comissão de Acompanhamento Técnico (CAT) do Plano de Mobilidade e Transportes Intermunicipal (PMTI)
- Coordenação e apoio na elaboração de novos projetos para candidatura a programas de financiamento nacionais e europeus (Horizon2020, Portugal 2020, PPEC, FEE, entre outros)

- Ligação ao mercado (tecnologia e serviços) na área da Energia, Eficiência Energética, Energias Renováveis e Mobilidade Sustentável
- Gestão dos protocolos de colaboração (Baía do Tejo)
- Divulgação dos serviços da agência e procura de novas parcerias
- Participação em Associações (RNAE - Associado com participação como nos Órgãos Sociais - Presidência do Conselho Fiscal, representação nas suas iniciativas e colaboração ativa nos seus grupos de trabalho; APVGN - Associado)
- Apoio à formação curricular em contexto de trabalho e formação profissional (estágios)

Como referido na introdução, a comemoração do 10.º aniversário da S.energia constitui o mote para o desenvolvimento de um conjunto de iniciativas em torno da atuação da Agência de Energia no seu território. Neste âmbito, analisamos a possibilidade de conceção de um logótipo que assinala graficamente este momento, a criação de um vídeo com uma retrospectiva das atividades e iniciativas da S.energia, o qual será incorporado no website da agência de energia e divulgado nas redes sociais, a publicação de uma brochura a ser distribuída nos Encontros com Energia a realizar em 2017 e nos demais eventos promovidos pela S.energia. Serão divulgadas informações relativas a estes momentos nos meios de comunicação social locais.

Ainda neste contexto, prevemos a criação de uma oferta simbólica comemorativa do 10.º aniversário da agência, a distribuir aos representantes dos Membros Associados da S.energia e respetivo Conselho Técnico e Científico num evento comemorativo (a definir) do décimo aniversário da S.energia a realizar em Maio de 2017.

3.5. Estratégia de comunicação e informação

A comunicação e informação pretende-se que seja realizada de forma transversal a todas as áreas de atividade da Agência.

Em 2017 pretende-se reforçar a imagem da S.energia enquanto agente dinamizador de boas práticas, assegurando uma maior visibilidade dos seus projetos e atividades, através da página de internet da S.energia que foi renovada em 2016, redes sociais e *newsletter* para a sua mailings list, envio de notas à comunicação social de forma periódica para os órgãos de comunicação local e regional sobre as iniciativas e projetos com envolvimento da S.energia, promovendo simultaneamente a divulgação de boas práticas junto dos munícipes, privilegiando um contacto direto e de proximidade, nomeadamente através da continuidade de realização dos Encontros com Energia.

Será ainda de salientar que em Maio de 2017 a S.energia comemora os 10 anos da sua criação, sendo este ano importante para realizar uma análise do que tem sido o papel desta agência no território em que atua e estabelecer objetivos de médio-longo prazo para a sua atuação futura, existindo a intenção de realizar algumas ações comemorativas deste momento anteriormente apresentadas.



www.senergia.pt

www.senergia.pt/subscricao-newsletter

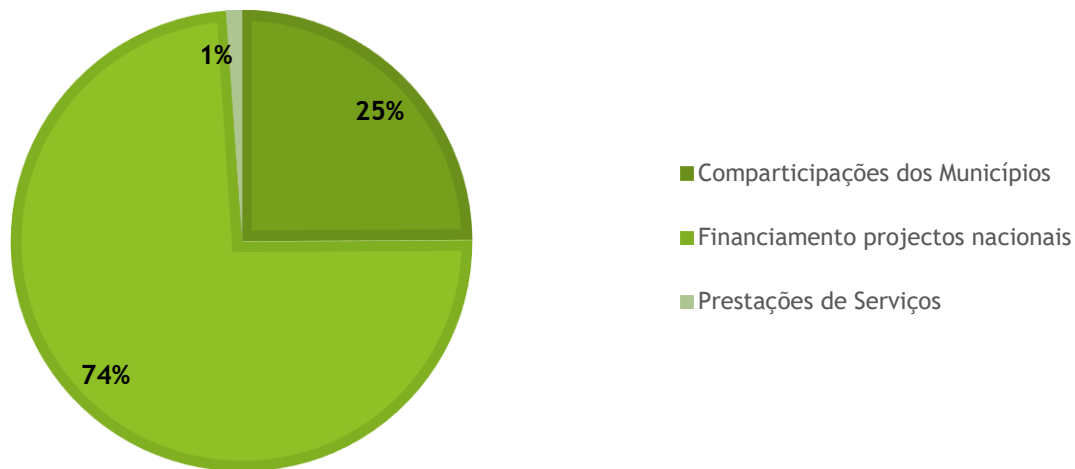


www.facebook.com/senergia

4. Orçamento Previsional para o ano de 2017

A proposta global do orçamento para 2017 apresenta-se detalhada em seguida.

RECEITAS ORÇAMENTADAS - PAO 2017



DESPESAS ORÇAMENTADAS - PAO 2017

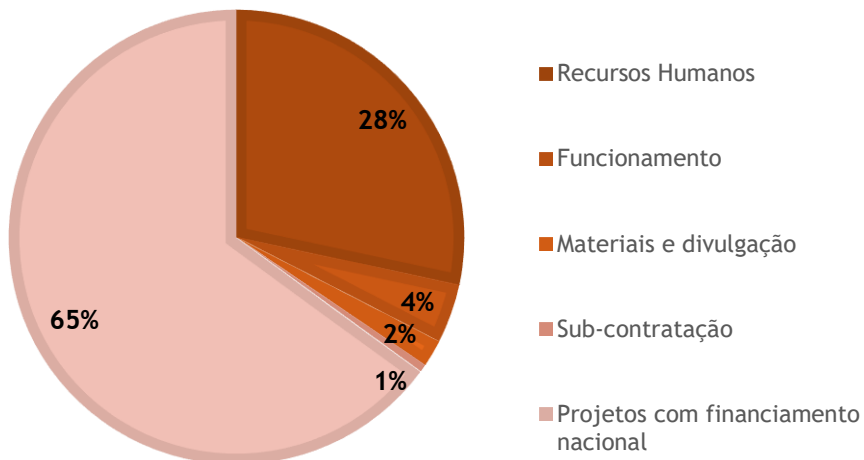


Figura 1 - Repartição das receitas e das despesas previstas para 2017

4.1. Previsão de receitas e despesas da S.energia

ORÇAMENTO PARA 2017

Receitas orçamentadas	
Comparticipações dos Municípios (Barreiro, Moita e Montijo)	160 000,00 €
Financiamento projetos nacionais	475 816,52 €
EduLux (PPEC 2017-18)*	144 831,20 €
3S+Led (PPEC 2017-18)*	146 863,12 €
GaME (PPEC 2017-18)*	163 622,20 €
Outras colaborações (PPEC 2017-18)	20 500,00 €
Prestações de Serviços	6 776,00 €
Certificação energética	1 000,00 €
Apoio GLE da Baía do Tejo	4 776,00 €
Outros	1 000,00 €
TOTAL =	642 592,52 €

*** Pressupostos:**

80% taxa de execução esperada no 1º ano dos PPECs tangíveis

90% taxa de execução esperada no 1º ano dos PPECs intangíveis

Despesas orçamentadas	
Vencimentos e Encargos Sociais	176 000,00 €
Outros custos com pessoal (formação)	2 000,00 €
Seguros	3 400,00 €
Viatura de serviço	3 600,00 €
Contabilidade (TOC+ROC)	4 500,00 €
Instalações	9 420,00 €
Comunicações	2 400,00 €
Consumíveis	6 000,00 €
Deslocações	1 000,00 €
Aquisição de equipamento	3 000,00 €
Apoio Informático	2 800,00 €
Publicações e Ed. Ambiental	2 200,00 €
Anúncios e Publicidade	4 200,00 €
Subcontratação	3 500,00 €
Comemorações 10 anos	3 000,00 €
Despesas com projetos nacionais (PPEC 2017-18)	415 572,52€
Projeto EduLux - Custos externos*	137 231,20 €
Projeto 3S+Led - Custos externos*	135 432,12 €
Projeto GaME - Custos externos*	142 909,20 €
TOTAL =	642 592,52 €

4.2. Tabela de proporção e distribuição de comparticipação

Foi estabelecido que a comparticipação das autarquias no orçamento da S.energia para o ano de 2017 será de 25% do orçamento total (160.000 €).

Proporcionalidade														
Municípios	Transferências OE para os Municípios (€)		População (Hab./INE2011)		Área (Km ² /ANMP)		Fator de proporção	Comp participa ção Mín.	Comp participa ção Variável	Prestação de serviços	Outros	TOTAL	Percentagem	
	50,00%		50,00%		0,00%		100,00%	12,50%						
Barreiro	9 749 580	37,67%	79 042	40,19%	32	7,36%	38,93%	20 000,00 €	38 932,75 €			58 932,75 €	36,83%	
Moita	10 598 267	40,95%	66 311	33,72%	55	12,64%	37,34%	20 000,00 €	37 335,68 €			57 335,68 €	35,83%	
Montijo	5 531 301	21,37%	51 308	26,09%	348	80,00%	23,73%	20 000,00 €	23 731,57 €			43 731,57 €	27,33%	
Total	25 879 148		196 661		435		100%	60 000	100 000			160 000 €	24,90%	
											6 776 €	475 817 €	482 593 €	75,10%

Nota: Dados Censos 2011 (INE) e Propostas OE 2016

642 592,52 € 100%

Apresenta-se em seguida a distribuição de horas de trabalho anuais dos 5 funcionários, estando incluídas as **atividades de gestão** com todas as ações necessárias para a organização e gestão da Agência e sua representação, assim como o trabalho administrativo associado, e as **atividades técnicas** previstas, conforme apresentação nos quadros seguintes, sendo que o trabalho associado às Medidas PPEC 2017-18 se encontra incluído nas horas dos Municípios.

Distribuição Horas Trabalho Anuais (5 funcionários)					
	Barreiro	Moita	Montijo	Prestações de serviços	TOTAL
Horas	3 015	2 934	2 200	251	8 400
%	35,90%	34,93%	26,19%	2,98%	100%

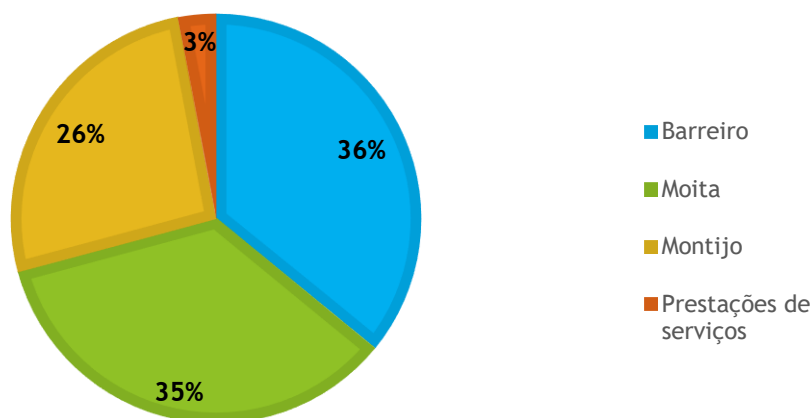


Figura 2 - Distribuição das horas de trabalho anuais da S.energia para 2017

Por fim, considerou-se adequado realizar a distribuição da Receita por Fonte de Financiamento mas tendo em conta o orçamento produtivo, que neste caso é de 227.020€. Entende-se por orçamento produtivo, o valor da receita total subtraído da despesa específica em equipamentos e parceiros nas Medidas do PPEC em que a S.energia é promotora.

	Distribuição da Receita por Fonte com base em Orçamento Produtivo				
	Barreiro	Moita	Montijo	Prestações de serviços	PPEC 2017-18
% Compartição no orçamento produtivo	25,96%	25,26%	19,26%	2,98%	26,54%

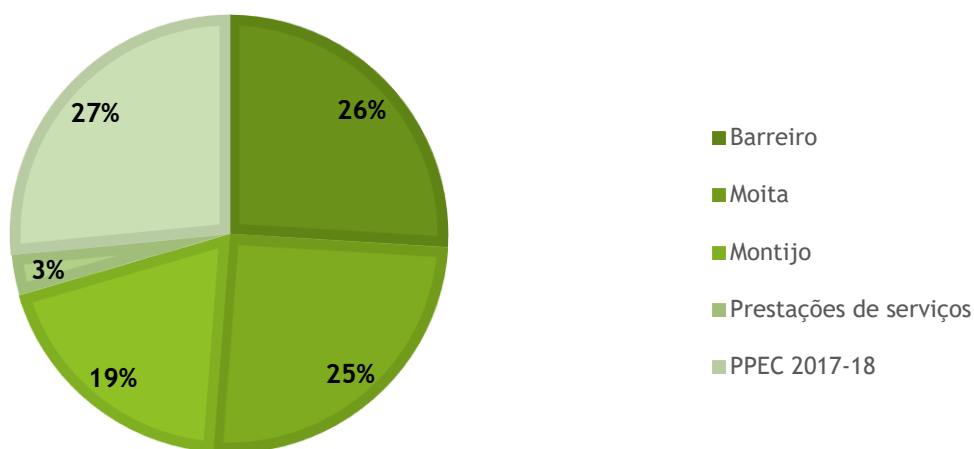


Figura 3 - Receita por fonte em 2017 com base no orçamento produtivo